



Médico responsável por 5 mortes já está preso no DF

Com a morte de mais uma paciente, na manhã desta quinta-feira (14/2), foi determinada a prisão do médico Denísio Marcelo Caron, em Brasília. A acusação é de homicídios dolosos. Caron já responde pela morte de cinco pessoas em cirurgias plásticas.

Pelas informações apuradas até agora Caron não tem habilitação para o que vinha fazendo.

Segundo o promotor Diáulas Ribeiro, da Promotoria e Justiça e de Defesa dos Usuários de Saúde, os crimes foram torpes e qualificados pela impossibilidade de defesa das vítimas. O médico foi preso na 21ª Delegacia de Taguatinga, cidade satélite de Brasília.

A vítima mais recente de Caron foi a estudante universitária Graziela Oliveira Murta, 26 anos. Ela morreu nesta manhã, no Hospital Santa Helena, em Brasília, por infecção hospitalar. Ela se recuperava de uma cirurgia de lipoaspiração realizada no dia 8 de janeiro pelo médico.

Caron, já responde a cerca de 30 processos por lesão corporal e já havia sido indiciado por homicídio culposo após a morte de Adélia de Souza, também em Brasília.

Caron teve a prisão preventiva decretada logo depois de prestar depoimento na delegacia. Seu advogado anunciou que impetraria pedido de habeas corpus para que as acusações sejam respondidas em liberdade.

A prisão foi requerida pelo Ministério Público do Distrito Federal. A Promotoria o acusa de mentir sobre seu passado e de ter apresentado informações falsas para continuar clinicando.

A morte da quinta vítima levou ao agendamento de reuniões do Ministério Público com o Conselho Regional de Medicina para a discussão de novas normas de fiscalização para evitar a repetição de episódios como os que se verificaram em Brasília e também em Goiás, onde Caron também vitimou pacientes.

Autores: Redação Conjur